

## REDUZINDO A DESIGUALDADE SOCIAL E APRIMORANDO A MOBILIDADE URBANA: O CAMINHO PARA O BEM-ESTAR E A LUCRATIVIDADE

**Marcos Lucas Costa Ribeiro**

Discente - Centro Universitário Fametro  
marcos.ribeiro@aluno.unifametro.edu.br

**Geovana Vieira de Carvalho**

Discente - Centro Universitário Fametro  
geovana.carvalho@aluno.unifametro.edu.br

**Jaime Martins de Sousa Neto**

Docente - Centro Universitário Fametro  
jaime.neto@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Estratégias Organizacionais.

**Área de Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas.

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa.

**Introdução:** A relação entre a diminuição da desigualdade social, a melhoria da mobilidade urbana e os seus impactos positivos tanto no bem-estar do trabalhador quanto nos lucros das empresas. A busca por maior bem-estar e o aumento da lucratividade podem parecer paradoxais, mas este estudo demonstra como esses objetivos são interligados. A premissa central é que o investimento em fatores sociais e estruturais, como a equidade e a infraestrutura de transporte, cria um ciclo virtuoso que beneficia a força de trabalho e o desempenho econômico das organizações. Para embasar a discussão, a análise utiliza a Pirâmide de Maslow para explicar a hierarquia das necessidades humanas no contexto do trabalho, e as pirâmides de gestão (tradicional e invertida) para ilustrar como diferentes modelos de liderança podem potencializar esses resultados. **Objetivo:** O principal objetivo deste trabalho é analisar e demonstrar a relação causal entre a diminuição da desigualdade social e a melhoria da mobilidade urbana, e como esses fatores contribuem diretamente para o aumento do bem-estar dos trabalhadores e, consequentemente, para o crescimento da lucratividade das empresas. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido com base em uma pesquisa bibliográfica e documental. A metodologia adotada incluiu a análise de conceitos teóricos e a busca por evidências que conectam a qualidade de vida do trabalhador à produtividade e à lucratividade empresarial. **Resultados e Discussão:** Os resultados da análise demonstram uma clara correlação entre a melhoria das condições sociais e o desempenho empresarial. A diminuição da desigualdade social impacta diretamente o bem-estar do trabalhador, permitindo que suas necessidades mais básicas (fisiológicas e de segurança) sejam atendidas. Isso se reflete em aumento da produtividade, retenção de talentos e ampliação do mercado consumidor (Jabbour; Gabriele, 2019). Da mesma forma, a melhoria da mobilidade urbana reduz o estresse diário dos colaboradores, melhora a pontualidade e assiduidade, e amplia

o leque de recrutamento das empresas. Essa sinergia entre o bem-estar social e a eficiência logística cria um ambiente propício para o crescimento (Macário, 2016). A adoção da pirâmide invertida de gestão surge como um resultado direto dessa abordagem. Em contraste com o modelo tradicional, onde o poder flui de cima para baixo, a pirâmide invertida coloca o cliente no topo, seguido pelos colaboradores de linha de frente, com a gerência na base, em uma posição de suporte. Esse modelo empodera os funcionários, aumenta seu senso de propósito e engajamento, e contribui diretamente para a redução de custos operacionais (diminuição do turnover e absenteísmo) e o aumento da lucratividade (Walter, 2019). **Considerações finais:** A redução da desigualdade social e a melhoria da mobilidade urbana não são apenas questões de justiça social, mas estratégias de negócios inteligentes. Um trabalhador que tem suas necessidades atendidas (conforme a Pirâmide de Maslow), que sofre menos com o desgaste do deslocamento e que é apoiado por uma gestão que o valoriza (pirâmide invertida), torna-se mais feliz, mais saudável e, por consequência, mais produtivo. A lucratividade das empresas, nesse cenário, é um resultado direto do investimento no capital humano e na infraestrutura social.

**Palavras-chave:** Bem-estar do Trabalhador; Lucratividade Empresarial; Desigualdade Social.

#### Referências:

JABBOUR, Elias; GABRIELE, Alberto. **China: o socialismo do século XXI**. Boitempo Editorial, 2021.

MACÁRIO, Rosário. **A acessibilidade como um bem social e um bem econômico: existe necessidade de uma mudança de paradigma?** Boletim Regional, Urbano e Ambiental – IPEA, nº 14, p. 177-200, jun. 2016.

WALTER, I. **Pirâmide Organizacional Invertida: uma estrutura voltada para os clientes e as pessoas que atendem suas expectativas**. 2019. Disponível em: <https://www.objective.com.br/insights/piramide-organizacional-invertida-o-que-e-e-quais-as-vantagens/>. Acesso em: set. 2025.